

AOS LIBERTADORES DO RIO GRANDE DO SUL  
-----

A attitude que assumimos durante a campanha presidencial do Estado e o subsequente movimento revolucionario, sempre prestigiada pela honrosa solidariedade e confiança dos nossos amigos politicos do Municipio e do Estado, impõe o dever da nossa linguagem sincera, definindo a conducta que a solemnidade e a gravidade do momento, tanto historico como tragico, reclamam de todos nós.

A assignatura do accordo de paz, firmado em Pedras Altas, na ~~noite~~ <sup>madrugada</sup> de 14 do corrente, colheu-nos de surpresa, n'esse accordo não sendo collimada a razão substancial do nosso protesto revolucionario.

Não cogitando o afastamento do usurpador, fulteu, portanto, ás formaes e geraes aspirações do Rio Grande, não attendeu á verdadeira razão, ao objectivo real e unico da revolução.

Estamos e ficamos, entretanto, pendentos da palavra dos nossos generaes, que será a rota da nossa directrâz: se -pela guerra, continuaremos a saber cumprir com o nosso dever; se -pela paz, diremos opportunamente ao Estado e ao Paiz, conjunctamente com os elementos mais representativos da opposição, a nossa orientação collectiva, nunca afastada do nosso ideal supremo - a libertação, a redempção politica do Rio Grande do Sul.

PELOTAS, 17 de Dezembro de 1923.

Dr. Edmundo Berchon

Dr. Urbano Garcia

Dr. Francisco Simões

Leopoldo de Souza Soares

Emilio Nunes  
-----